

MULHERES CANTADORAS



Discutindo a autonomia das
mulheres e transformando
as relações com os homens



FICHA TÉCNICA

Patrocínio: WIEGO

Realização:

Women In Informal Employment Globalizing and Organizing _ WIEGO

Movimento Nacional dos Catadores de Recicláveis _ MNCR

Núcleo de Estudos e Pesquisas da Mulher _ NEPEM

Instituto Nenuca de Desenvolvimento Sustentável - INSEA

Equipe de Produção da Cartilha:

Concepção e redação: Fernanda Macruz

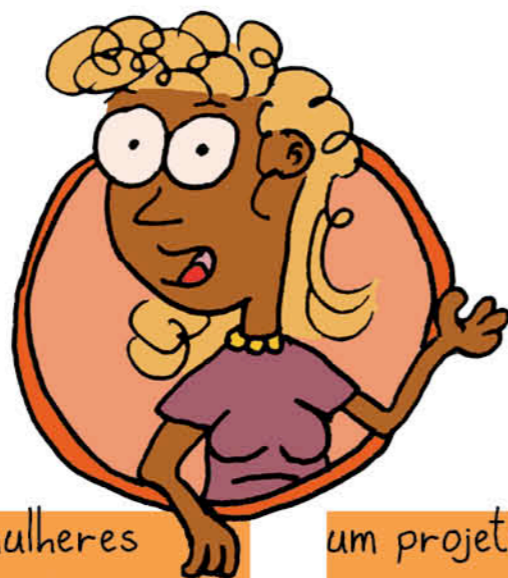
e Rodolfo Cascão (Parangolé Arte Mobilização)

Projeto gráfico e diagramação: Patrícia Rezende

Ilustração: Marcos Batista

Caso você tenha usado essa cartilha nos envie seus comentários sobre a mesma e de como você a usou. Envie-nos também suas sugestões de aprimoramento para sonia.dias@wiego.org

APRESENTAÇÃO



Trabalhar o empoderamento das mulheres não implica exclusão dos homens, significa contribuir para a emancipação de todos, homens e mulheres.

Com essa ideia na cabeça foi que a Rede Latino-americana de catadores (Red Lacre), o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) e a WIEGO começaram a discutir em 2012 a importância de iniciar um processo para discussão da temática de gênero no mundo da catação. Aproveitando a proximidade com o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher (NEPEM) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) optou-se por

um projeto piloto em Minas Gerais que buscasse mapear e explorar quais as principais temáticas para um futuro programa de formação em gênero em nível nacional e para o continente latino-americano.

O processo de elaboração do projeto se deu de forma participativa em 2012 através de inúmeros encontros com mulheres catadoras de várias cooperativas do estado onde ficou decidido que oficinas exploratórias seriam realizadas em quatro regiões do estado. Assim, após este processo participativo, o projeto de formação em gênero nasceu em 2013 numa parceria do MNCR/ANCAT, WIEGO, NEPEM e INSEA.

De caráter exploratório o projeto buscou envolver as mulheres catadoras na discussão das múltiplas discriminações que as mulheres enfrentam no lar e no trabalho e enquanto liderança política. Além disso, o projeto fez um mapeamento exploratório sobre as necessidades estratégicas e práticas, em termos de capacitação e qualificação profissional e educacional, que as mulheres catadoras precisam para atingir o empoderamento econômico e político. Para isso foram realizadas oficinas com catadoras em várias regiões do estado de Minas Gerais.



As mulheres discutiram temas como autonomia, masculinidades e feminilidades e os obstáculos ao seu empoderamento bem como sugestões de enfrentamento. A energia, a qualidade das discussões, o comprometimento e a paixão destas mulheres na luta por uma sociedade mais justa para todos e na luta específica dos catadores e catadoras de recicláveis sobressaiu-se nas oficinas.

Falar de gênero deve ser visto não como um problema, mas como uma solução - isso ficou claro nas oficinas. Incorporar a dimensão de gênero é importante pois contribui para aprofundar a democracia interna das organizações

representativas e contribui para o estabelecimento de relações mais igualitárias entre homens e mulheres. Ou seja, falar de gênero tem tudo a ver com as bandeiras de luta do movimento social de catadores e catadoras que com sua criação rompeu a invisibilidade desta categoria.

Parabéns às mulheres catadoras, parabéns ao MNCR por encampar esta bandeira. Parabéns a todos os parceiros do projeto.

Sonia Dias
WIEGO

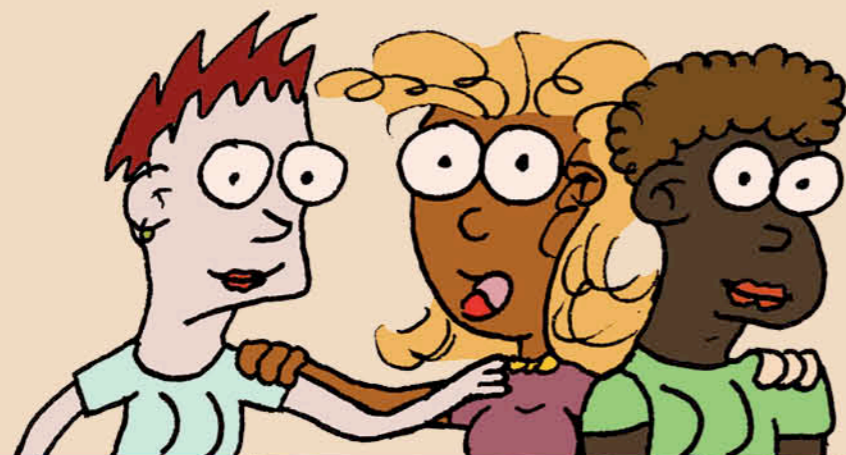


O ícone ao lado representa um momento de debate.



OLÁ CATADORA! OLÁ CATADOR! SOU A MARINETE DA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DO BRASIL. TEM MUITO ASSUNTO QUE A GENTE PRECISA DEBATER PRA AVANÇAR: AS CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE TRABALHO, A BOLSA RECICLAGEM, LEGISLAÇÃO, ALCOOLISMO... ENFIM, HAJA PROSA!!! MAS ESSA CARTILHA É PRA DISCUTIR AS QUESTÕES DA MULHER NO NOSSO MEIO.

E É UMA CARTILHA PRA D-I-S-C-U-T-I-R E NÃO LER SOZINHO. ENTÃO VAMOS FAZER UM TRATO: NO MÍNIMO LER EM DUPLA! MAS O MELHOR DOS MUNDOS É VOCÊ FORMAR UM GRUPO DE REFLEXÃO NA SUA ASSOCIAÇÃO, NO SEU PONTO DE TRABALHO OU NA SUA CASA E TER ESSA CARTILHA DE GUIA.



GARANTO QUE VAI SER MAIS ANIMADO E PROVEITOSO. É COMO DIZ AQUELE DITADO AFRICANO: "VÁRIAS CABEÇAS PENSAM MELHOR DO QUE UMA". ENTÃO VAMOS LÁ, SEGURE SUA CURIOSIDADE E REÚNA A FAMÍLIA, OS COLEGAS DE TRABALHO, OS COMPANHEIROS DE LUTA E BOM PROVEITO!

UM POUCO DA HISTÓRIA

DE 2011 A 2012 FORAM FEITAS CONVERSAS COM REDES DE CATADORES...



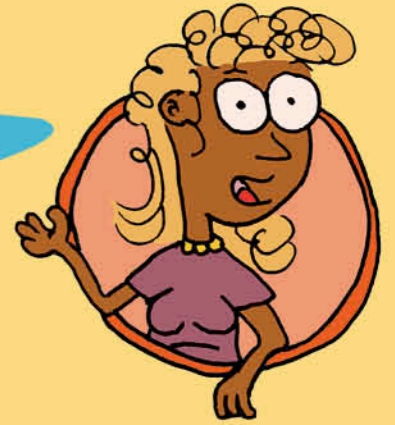
FOI SENDO CONSTRUÍDO O PROJETO INCLUSIVE COM PARCEIROS DA NICARÁGUA...

E EM 2013 OCORREU EM MINAS GERAIS 4 OFICINAS COM 60 MULHERES AO TODO...



AGORA COMPANHEIRADA É O SEGUINTE. A GENTE FAZ UMAS PERGUNTAS. VOCÊS CONVERSAM. ALGUÉM PODE ANOTAR AS IDEIAS. SÓ DEPOIS NA PÁGINA SEGUINTE TEM O QUE SAIU NAS OFICINAS... E VOLTAM A CONVERSAR SOBRE O QUE FOI DITO. MÃOS À OBRA, ENTÃO?!

ENTÃO PESSOAL, OBRIGADO PELA DISPOSIÇÃO DE ESTAREM REUNIDOS. VAMOS COMEÇAR FALANDO DE COMO NASCEU ESSA CARTILHA.



Essa cartilha toca nos pontos principais que saíram desses encontros. A cartilha não é um relatório resumido e muito menos a repetição dos mesmos passos que as catadoras trilharam nas oficinas. Ela traz principalmente uma amostra de como mulheres catadoras mineiras pensam sobre sua condição de ser mulher no LAR, no TRABALHO e no MOVIMENTO. A cartilha apresenta alguns depoimentos que ocorreram nos encontros, mas os nomes foram retirados para preservar as pessoas.



PERGUNTA:

QUE DIFERENÇA A MULHER O HOMEM TEM?

1. EXISTEM ALGUMAS COISAS QUE SÃO DE HOMEM E COISAS QUE SÃO DE MULHER?



ESSA PERGUNTA É BOA, HEIN?! PODEM CONVERSAR MAS TEM OUTRA AÍ DO LADO.

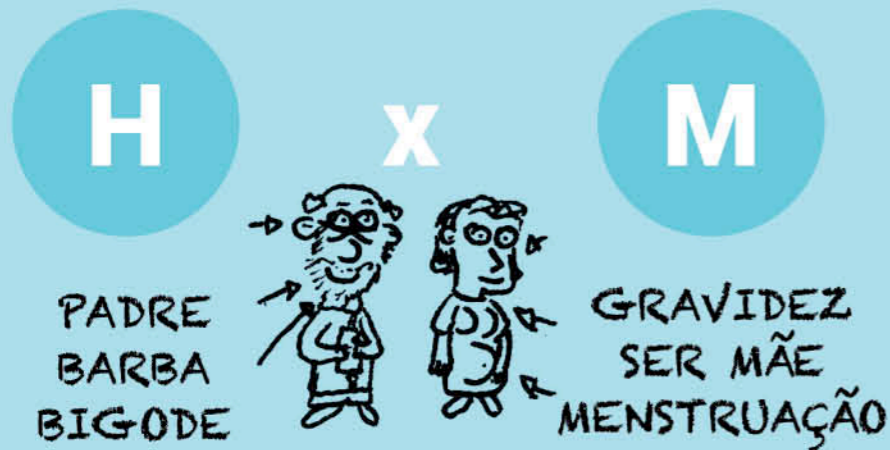
2. E NO MUNDO DA CATAÇÃO TÊM TAREFAS DE HOMEM E TÊM TAREFAS DE MULHER?



ALGUÉM ANOTA AS IDEIAS?!

ALGUMAS QUE RESPOSTAS FORAM DADAS NAS OFICINAS:

DIVISÃO SEXUAL NA VIDA



DIVISÃO SEXUAL NO TRABALHO



E AÍ, O QUE ACHAM DE TUDO ISSO?



Antigamente era muito claro o que era o papel do Homem e da Mulher na sociedade. O homem trabalhava fora e a mulher cuidava da casa e dos filhos.

Com todas as lutas feministas e inclusive a forte presença das mulheres no mercado de trabalho, hoje é difícil saber o que é de Homem e o que é de Mulher. Hoje tem mulher que é piloto de avião e homem que é chefe de cozinha.

O Homem tem uma força física maior, mas em muitas associações, as mulheres cuidam da prensa, guiam caminhão e negociam com o mercado.



"Na catação a maioria é Mulher, mas na direção, no movimento a maioria é Homem."



"A Mulher pari, mas a criação dos filhos é dos dois."



"Na associação a gente usa do rodizio: todos tem que fazer de tudo pra saber das dificuldades."

VEJAMOS A SITUAÇÃO DA MULHER NO BRASIL HOJE

VAMOS CONVERSAR?

A mulher ainda ocupa um lugar secundário na sociedade.



A mulher ganha menos que os homens.

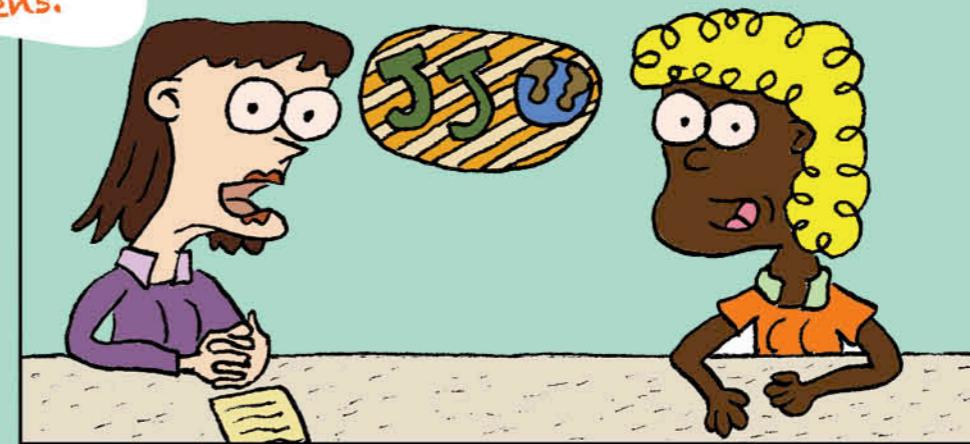


Em média, as mulheres recebem salários que valem 70% do que os homens ganham.

As mulheres representam pouco mais de 10% de todos os parlamentares do Congresso Nacional.



Dos catadores que trabalham em depósitos que recebem 3 a 4 vezes o salário mínimo, mais de 95% são homens.



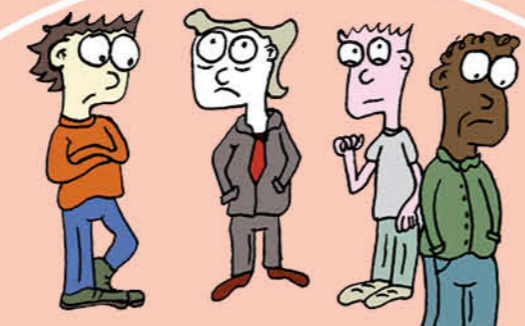
Enfim, ainda estamos numa sociedade altamente machista, onde o poder maior fica com os Homens. Pra enfrentar isso as mulheres precisam ter autonomia.

 PERGUNTA: O QUE SIGNIFICA AUTONOMIA DA MULHER NA CATAÇÃO?

VAMOS VER O SAIU OFICINAS? AUTONOMIA CATADORA É: DA MULHER



Ser dona do próprio nariz



Muitos homens ficam incomodados quando as mulheres ganham autonomia.



Trabalhar e não depender do marido

E daí se eu quiser comer cachorro-quente com sorvete?

Por mim tudo bem...



Direito de escolher o que quer fazer



Nunca baixar a cabeça, enfrentar a vida



Lutar junto, as mulheres mais juntas
Usar a roupa que quiser, sem ser julgada, sem ser violentada



Ser livre, ter voz ativa, ser feliz



Pagar as contas e negociar com o comercio

PERGUNTA: QUAIS OS MAIORES PROBLEMAS, OS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS QUE AS MULHERES ENFRENTAM? 10

Elas começaram pensando na situação delas em casa, no trabalho e no movimento. Daí levantaram 6 pontos principais: a violência, a ignorância, o medo, o machismo e com ele a discriminação, as doenças e a sobrecarga de trabalho.

Vamos então pensar cada um deles:

A VIOLÊNCIA

A violência é algo que vem de diversos lugares: dos pais, tios, avós e também dos companheiros e colegas de trabalho. As mulheres vêm tentando, a duras penas, apresentar as suas queixas sobre violência, mas isso não é sempre fácil.



"O marido da minha mãe tentou me violentar. Quando eu fui contar para ela, ela não acreditou em mim. Eu acabei indo para a rua, com uns 13,14 anos com uma amiga que estava na mesma situação."

"Eu trabalho e quando chego em casa ele toma todo o meu dinheiro, não deixa nada comigo, ele me bate, ele me maltrata."



"Violência não é só sexual, é psicológica. O psicológico é até pior, porque não tem como se proteger."

"Não há respeito com homossexuais."



FALTA DE QUALIFICAÇÃO

Como é bonito ver a outra liderança falar e retrucar com tanta segurança. É nesse momento que as mulheres se dão conta da falta, do que elas tem que aprender, olhem só essa fala:

"Eu olhava para Valdilene e pensava, eu tinha que ser como essa mulher guerreira, luta pra caramba, fala de coração. Meu olho brilhava quando via ela e o Eduardo."



MEDO / VERGONHA



"Eu só sabia que quando eu não concordava com alguma coisa, batia um negócio, meu coração começava bater forte e tinha uma vontade de falar, mas eu não falava... morria de medo de falar."

"Muitas mulheres tem vergonha de falar. Tem medo de se queimar, tem medo de ser cortadas de algumas coisas."



"Ter medo de expressar a opção sexual e não ser respeitada."

APARECEU NAS FALAS DAS OFICINAS, TANTO A FALTA DE COMPREENDER MAIS SOBRE A RECICLAGEM, AS COOPERATIVAS E SOBRE A POLÍTICA EM GERAL.



MACHISMO E DISCRIMINAÇÃO

O machismo está diretamente ligado a discriminação. Os Homens, em sua maioria, discriminam as Mulheres porque acham que a mulher é inferior, que ela não dá conta de muitas coisas. Isso nem sempre é evidente, às vezes é dissimulado. Algumas mulheres também acham que os homens são melhores para estar no comando. Isso se deve ao fato de que homens natural e historicamente encontraram mais espaço para estarem à frente dos negócios e da política. As mulheres estão buscando o seu espaço e reconhecimento nesses espaços uma vez que foram excluídas ou marginalizadas dos espaços públicos.

Por ser enraizado na nossa cultura e história, tanto homens quanto mulheres acabam reproduzindo atitudes e ideias machistas no dia a dia.



"... a gente sabe que 85% (nos galpões) são mulheres. Sabe que a maioria delas é que mantêm a família."



"Na hora da triagem o homem fica tímido, acha que é trabalho feminino."

"Ter direito a sentir desejo sexual, se tocar, sem se sentir culpada..."



"Na associação nunca participei de nada, eles nunca chamam ninguém para auditoria... é tudo de portinha fechada, qual autonomia tenho lá dentro?"



"É difícil para a gente que está fazendo coleta de caminhão, morrendo de cólica e o companheiro entender."



Por fim, dois obstáculos que as mulheres enfrentam são as doenças vindas do trabalho duro e a sobrecarga de ter que trabalhar no galpão e em casa. Mulher tem muita atribuição: cuidar dos filhos, dos doentes, dos velhos e até dos presidiários. Onde é que ela vai arranjar tempo pra luta?

DOENÇAS E SOBRECARGA DE TRABALHO

A gente tem dupla, tripla jornada de trabalho.

MUITOS PROBLEMAS, HEIN!? SEM CONTAR COM O DEBATE SOBRE AS DROGAS E A POLÍTICA NACIONAL DOS RESÍDUOS. MAS VAMOS DE CABEÇA ERGUIDA, JAMAIS ESMORECER!



"Várias mulheres tem problemas de coluna - por ficar muito tempo arcada, por fazer excesso de força com os fardos."



"Você levantar um fardo de 200 ou 300 kilos, como é que fica a tua coluna? Teus braços?"



PERGUNTA: QUAIS AS NECESSIDADES E QUAIS AS PROPOSTAS PARA AS MULHERES GARANTIREM A SUA AUTONOMIA?

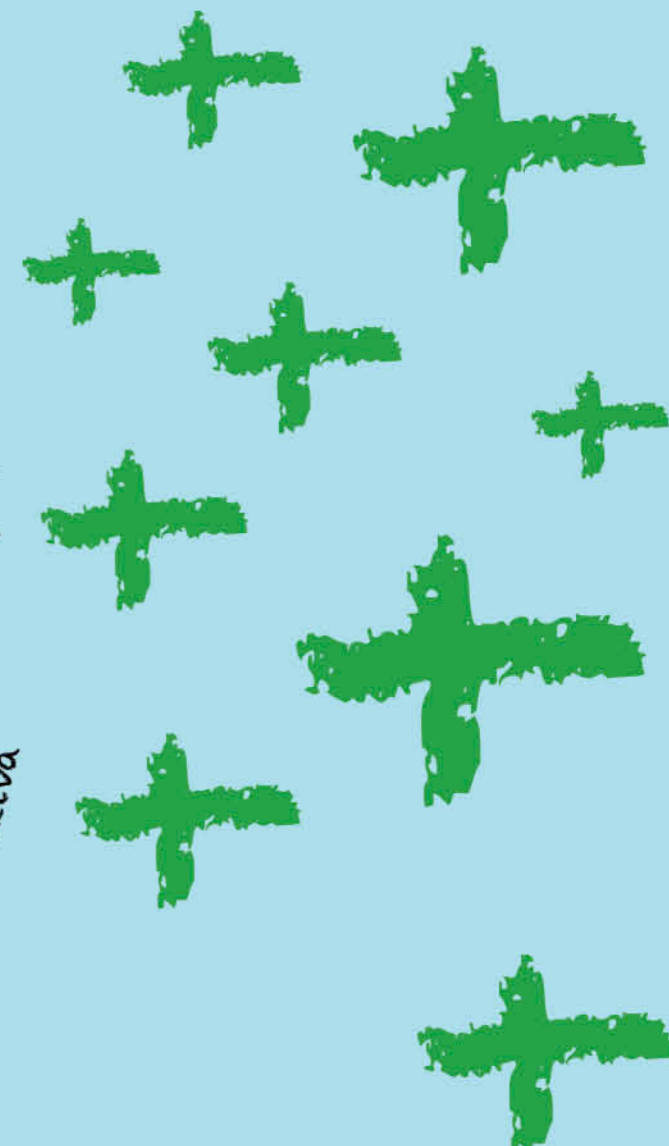
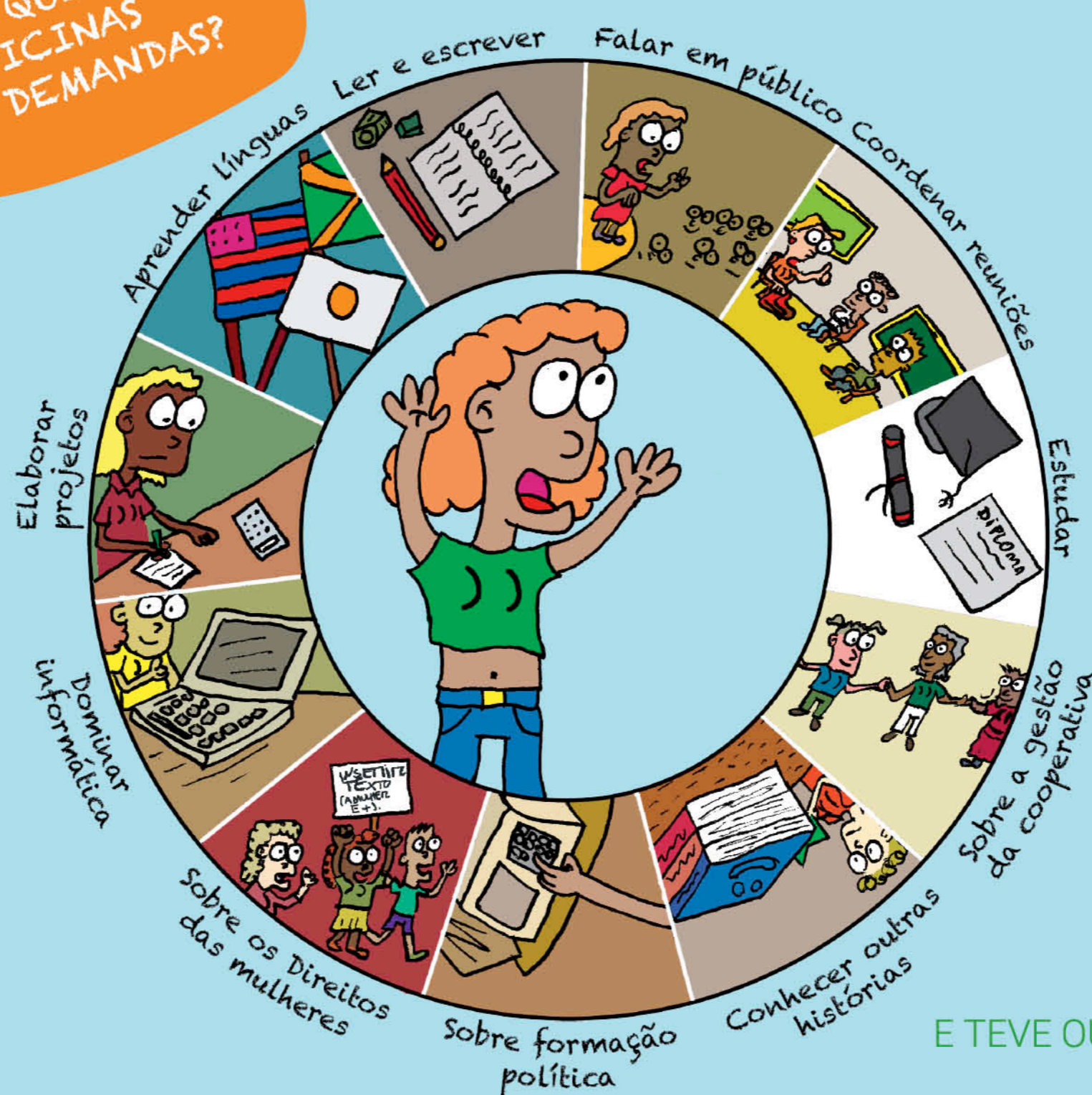
QUAIS AS NECESSIDADES?



A COISA MAIS SAIU FOI O DESEJO DE APRENDER MAIS!



SABE O QUE SAIU DAS OFICINAS COMO DEMANDAS?



E TEVE OUTRAS PROPOSTAS...

NÓS MULHERES PRECISAMOS MELHORAR AS NOSSAS CONDIÇÕES MATERIAIS





A GENTE NÃO QUER SÓ SER LEMBRADA NO DIA DAS MÃES.

DUAS COISAS MUITO IMPORTANTE NÓS QUEREMOS:

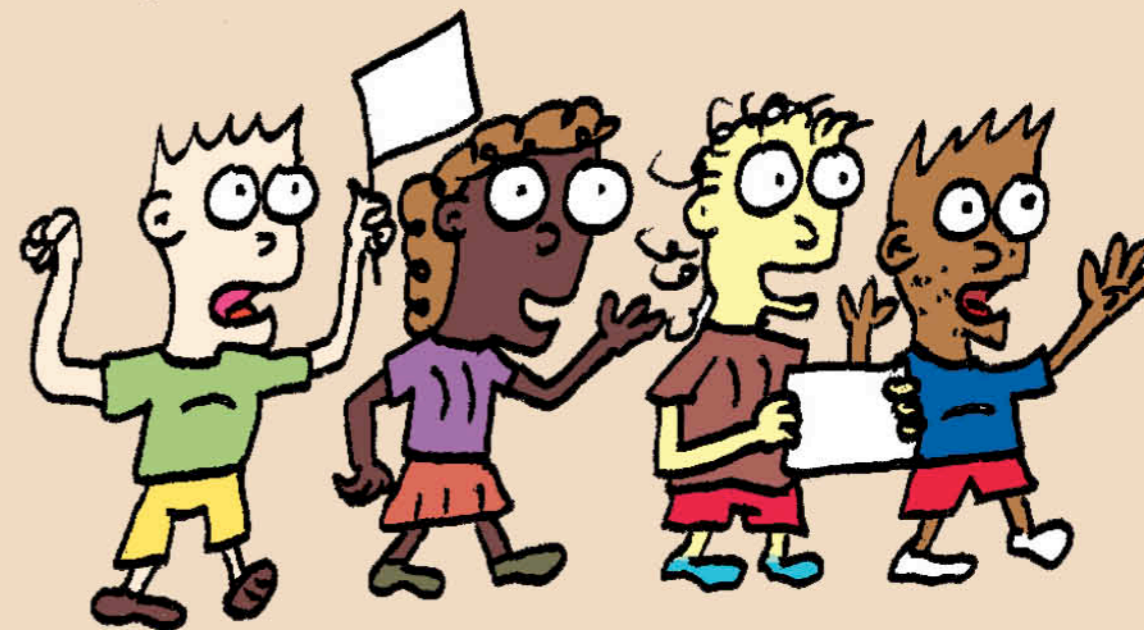
ASSESSORIAS

- Advogado(a)s
- Psicólogo(a)s
- Fazer valer a lei Maria da Penha



ENVOLVIMENTO DOS HOMENS

- Apoio
- Reconhecimento
- Companheiros nas lutas pelos direitos das mulheres





COM TUDO ISSO...
TEMOS AGORA
CONSCIÊNCIA
DE DOIS ASPECTOS:

NÃO SOMOS SÓ NÓS DISCRIMI-
NADAS SOCIALMENTE. HOMENS
E MULHERES CATADORES
SOMOS MARGINALIZADOS
POR LIDAR COM LIXO, POR
SERMOS POBRES, POR
SERMOS NEGROS!!!

N

NÃO SOMOS SÓ NÓS MULHERES
CATADORAS DISCRIMINADAS
PELOS HOMENS CATADORES...
AS MULHERES EM GERAL
SÃO TRATADAS COM INFERIO-
RIDADE PELOS HOMENS EM
CASA, NO TRABALHO E
NA POLÍTICA.



A SOCIEDADE
BRASILEIRA
É AINDA UMA
SOCIEDADE
MACHISTA E
RACISTA.

E O QUE SAIU DAS CONVERSAS?



MAS AS VOZES DAS MULHERES
ESTÃO CADA VEZ MAIS FORTES

ESTAMOS CONQUISTANDO MAIS ESPAÇOS



AS COOPERATIVAS
SÃO ESPAÇOS DE
ACOLHIMENTO
E DE FORMAÇÃO

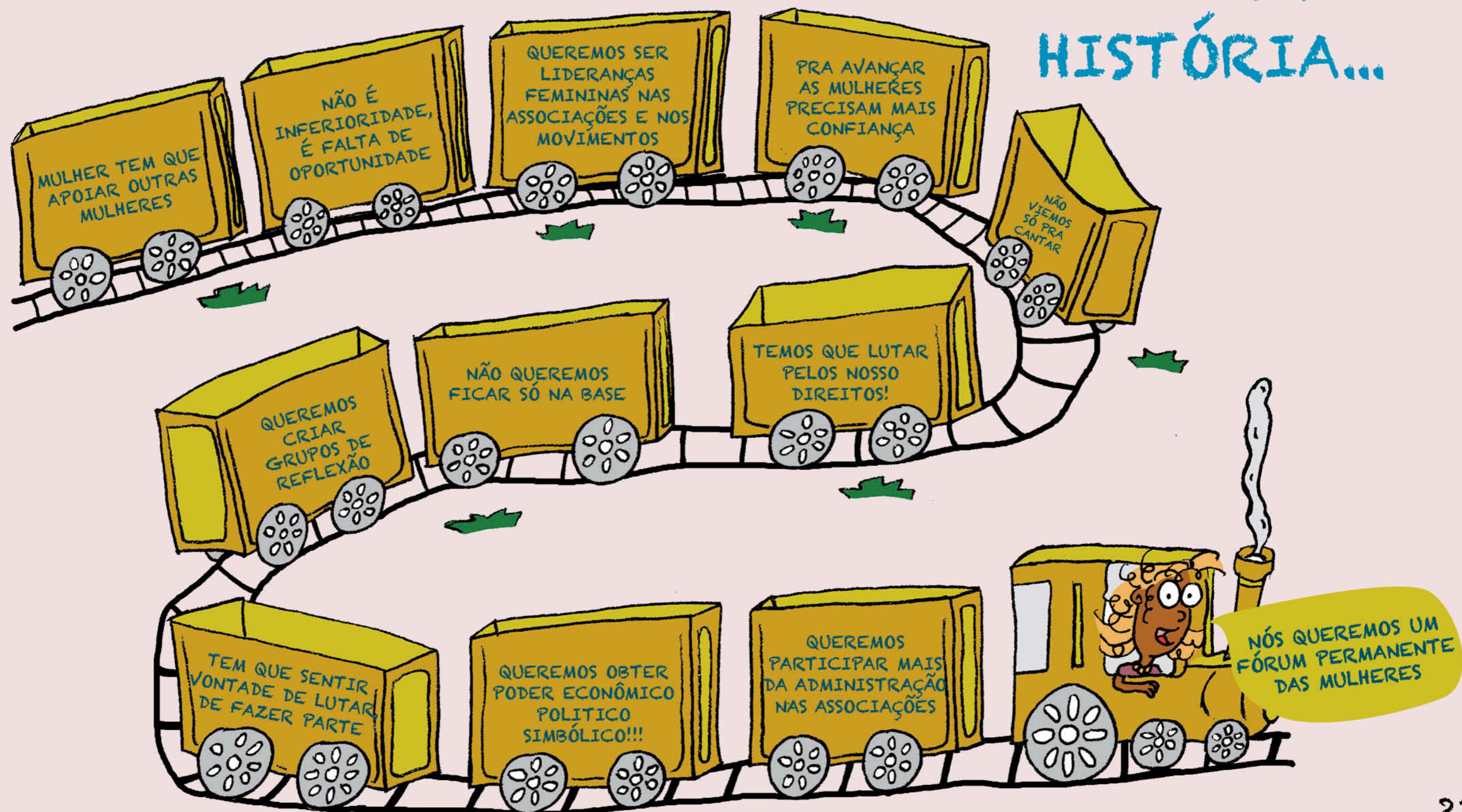


HÁ VARIAS HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO



EU TENHO ORGULHO DE SER CATADORA

AS MULHERES CATADORAS NÃO QUEREM PERDER O TREM DA HISTÓRIA...



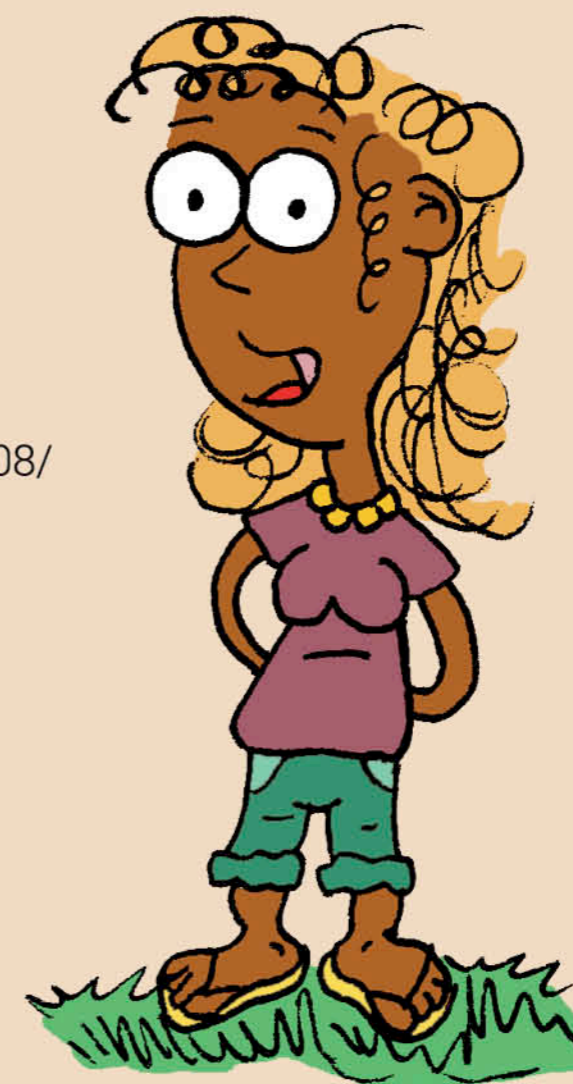
ENTÃO PESSOAL, AGORA PRECISAMOS REFLETIR SOBRE COMO ENFRENTAR TODAS ESSAS QUESTÕES COM MUITA HUMILDADE PARA CRIARMOS UM PAÍS MAIS JUSTO E FRATERNO!”



ESSA MERECE UMA SALVA DE PALMAS!

PARA SABER MAIS

1. *Deus é meu Despertador*, por Deia de Brito, WIEGO Série Vida dos Trabalhadores. Um relato de vida de uma das lideranças femininas históricas da ASMARE. Clique no link [Deus é meu Despertador](#)
2. Filme "Acorda Raimundo, acorda". Um divertido vídeo onde os papéis homem e mulher são invertidos. www.youtube.com/watch?v=HvQaqcYQyxU
3. Cartilha popular sobre gênero nucleodireitoshumanoseinclusao.files.wordpress.com/2011/08/cartilha-_o_que_e_gc3a3c2aanero__4c3a2c2aa-edic3a3c2a7c3a2c2a6o_miolo1.pdf
4. Animação *Era uma vez uma Outra Maria* www.youtube.com/watch?v=BxMLYLANrA
5. www.youtube.com/watch?v=-0_XFPnRiQA
6. Visite o site do Movimento Nacional de Catadores para saber mais sobre os encontros das mulheres catadoras no Paraná e em São Paulo. Paraná: www.mncr.org.br/box_2/blogdosul/programacao-do-iv-encontro-nacional-de-mulheres-catadoras e em São Paulo: www.mncr.org.br/box_2/blogsudeste/sp-congresso-estadual-de-mulheres-catadoras-fortalece-o-protagonismo-feminino



PARA FAZER MAIS



Trabalhar a questão de gênero significa muito mais do que realizar eventos das mulheres. Os eventos são marcos, mas devem refletir um programa de ação continuada, ou seja não esporádica e pautada por um conjunto de ações coerentes e abrangentes que abranja mulheres e homens.

É importante ter em mente os seguintes

pontos chaves: trabalhar para a transformação das estruturas que perpetuam a discriminação das mulheres; elaborar e *implementar* programas de empoderamento das mulheres de forma continuada; contemplar demandas de gênero na pauta das reivindicações coletivas dos catadores no plano local, estadual e nacional.

A transformação das relações de gênero implica não somente mudanças de atitudes, mas também mudanças nas estruturas das organizações que perpetuam desigualdades estruturais de gênero. Assim isso significa:

_ A existência de fóruns e/ou comitês de gênero nos movimentos regionais e nacional de catadores.

_ Participação representativa das mulheres nos cargos de coordenação das cooperativas e do Movimento em todos os escalões hierárquicos.

_ Um programa de gênero com ações continuadas e abrangentes: letramento, capacitação política, capacitação técnico-gerencial, oratória e campanhas tais como violência contra a mulher, creches, sexualidade e saúde da mulher, contra a discriminação de lésbicas e gays etc. As oficinas com as mulheres em Minas Gerais identificaram as principais demandas das mulheres catadoras (ver página 17, 18 e 21).

Alguns materiais que podem ajudar a elaborar um programa de gênero para sua cooperativa, rede ou para o movimento:

1: Visite a página da WIEGO WWW.wiego.org e consulte o Kit Repensando as Relações de Gênero na Reciclagem _ um kit para professores e ativistas (esse é um nome provisório e haverá uma subpágina dedicada a gênero na nossa página Resíduos do site da wiego).

2. Para documentos com orientações sobre princípios importantes ver: *Dimensões de Gênero no Manejo de Resíduos Sólidos Domésticos em Cidades da América Latina* em www.polis.org.br/uploads/1703/1703.pdf

3. Para exemplos de técnicas ver: *Gênero e Reciclagem: Ferramentas Para o Desenho e Implementação de Projetos*. Este manual em seu capítulo 3 apresenta técnicas e ferramentas para trabalhar a questão de gênero no universo da catção. Clique no link que abrirá uma página com o nome do manual em inglês. Clique na versão: baixar pdf em "español" publications.iadb.org/handle/11319/6138

Mãos à obra e bom trabalho.

Sonia Dias _ WIEGO

AGRADECIMENTOS

ORGANIZAÇÃO DE CATADORES

Apaig
Ara
Ascab
Ascacon
Ascad
Ascajuf
Ascaleme
Ascamarita
Ascamp
Ascamrrp
Ascanavi
Ascanovi
Ascanuk
Ascap
Ascapel
Ascarbev
Ascarip
Ascavap
Ascito
Ascob
Ascol
Asmac
Asmarcol
Asmare
Associação Senhor do Bom Jesus

Astrapi
Astriflores
Astrine
Atlimarjom
Camar Mariana
Coomarin
Cooperativa-CRT
Coopercata
Coopersol Leste
Coopersoli
Coopert
Nova vida
Padre Faria
Recicarmo
Recifor
Samonte

Patrocínio: WIEGO

Realização
Women In Informal Employment Globalizing and Organizing _ WIEGO
Movimento Nacional dos Catadores de Recicláveis _ MNCR
Núcleo de Estudos e Pesquisas da Mulher _ NEPEM
Instituto Nenuca de Desenvolvimento
Sustentável - INSEA

Equipe

Ana Carolina Ogando (NEPEM/UFMG);
Ângela Rosane de Oliveira (INSEA); Clarisse
Paradis (NEPEM/UFMG); Fernanda Ribeiro
(NEPEM/UFMG); Laura Martello (NEPEM/
UFMG); Marlise Matos (NEPEM/UFMG);
Naiara Silva (NEPEM/UFMG); Madalena
Duarte (Coopert); Sonia Dias (WIEGO);
Valdete Roza (Atlimarjom).

Agradecemos o apoio da equipe de
resíduos sólidos da WIEGO e em especial
Lucia Fernandez e Federico Parra por seu
envolvimento ativo e entusiasmo com o
projeto; Chris Bonner diretora do Programa
de Organização e Representação e Caroline
Skinner, Diretora de Políticas Urbanas e
Melanie Samson, nossa revisora externa.





MUITO
OBRIGADA!